



APRESENTADAS, E SUSTENTADAS

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 1 DE DEZEMBRO DE 1851,

POR

Henrique Autran da Matta Albuquerque,

NATURAL D'ESTA CIDADE,

Cirurgião approved pela antiga Academia Medico-Cirurgica da Bahia,
Commissario Vaccinador Provincial, Membro Secretario da Junta de Hygieno
Publica, Titular d'Academia do Sciencias Medicas da Bahia,
e Correspondente da Polytechnica de Paris, etc. etc. etc.

PARA RECEBER O GRÁO

DE

DOCTOR EM MEDICINA.

Necessitas urget.



BAHIA

TYPOGRAPHIA LIBERAL DO — SEculo ,

Ladeira de S. Miguel, casa n.º 58 G.

1851.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR—O SR. DR. JOÃO FRANCISCO D'ALMEIDA.

SECRETARIO—O SR. DR. PRUDENCIO JOSÉ DE SOUZA BRITTO COTEGIPE.

Lentes Proprietarios.

OS SRS. DRS.

MATERIAS QUE LECCIONÃO.

ANNO 1.º

M. M. Rebouças	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
V. F. de Magalhães, EXAMINADOR	Physica Medica.

ANNO 2.º

E. F. França, PRESIDENTE	Chinica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
Jonathas Abbott	Anatomia geral e discriptiva.

ANNO 3.º

Jonathas Abbott	Idem.
J. da S. Gomes	Physiologia.

ANNO 4.º

J. V. de F. A. Ataliba, EXAMINADOR	Pathologia interna.
M. L. Aranha Dantas	Pathologia externa.
J. de Souza Vello	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.

ANNO 5.º

F. M. Gesteira	Partos, molestias de mulheres e de meninos recém-nascidos.
J. J. d'Alencastre	Medicina operatoria, apparatus e Anatomia Topographica.

ANNO 6.º

J. B. dos Anjos	Higiene, e Historia da Medicina.
J. F. d'Almeida	Medicina legal.

CLINICAS.

J. A. de A. Chaves	Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva, annexa ao 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º annos.
A. P. Cabral	Clinica interna, Anatomia Pathologica respectiva, annexa ao 5.º e 6.º annos.

Substitutos.

M. M. Sampaio	Secção Cirurgica.
E. J. Pedroza	»
M. A. dos Santos	Secção Accessoria.
S. F. Souto, EXAMINADOR	»
A. J. de Queiroz	Secção Medica.
A. J. Ozorio	»

A' SAUDOSA MEMORIA
DE MEUS SEMPRE CHORADOS PAIS
Pedro Autran da Matta Albuquerque,
D. GERTRUDES MARIA AUTRAN DA MATTA
ALBUQUERQUE.

Sombras queridas, accetai lá do Empíreo
Do amante filho respeitosa lagrimas,
.....
Com lagrimas sentidas da saudade
Hemos de honrar, banhar as cinzas tuas
Não hemos de insultar tua memoria.

(Borges de Barros.)

A' MINHA MUITO PRESADA ESPOSA
D. EDUARDA D'AMORIM FILGUEIRAS AUTRAN,

N'este meu coração sempre estarás
Em quanto a alma estiver com ella unida,

(CAMÕES—Eclog. 5.ª)

A' meus innocentes Filhos

D. EDUARDA FRANCISCA FILGUEIRAS AUTRAN,
HENRIQUE AUTRAN DA MATTA ALBUQUERQUE,
D. FRANCISCA GERTRUDES FILGUEIRAS AUTRAN,
D. GERTRUDES FRANCISCA FILGUEIRAS AUTRAN,
PEDRO PAULINO FILGUEIRAS AUTRAN,
D. LUIZA GERTRUDES FILGUEIRAS AUTRAN,
D. MARIA ADELINA FILGUEIRAS AUTRAN.

Signal de amor Paternal.

A' meus Manos e Manas

DR. PEDRO AUTRAN DA MATTA ALBUQUERQUE,
DR. CANDIDO AUTRAN DA MATTA ALBUQUERQUE,
D. GERTRUDES AUTRAN DE SÁ,
D. LUIZA CAROLINA AUTRAN D'ALENCASTRE.

Accetai este pequeno e defeituoso trabalho em testemunho de fraternal amizade,

Á MEUS CUNHADOS

DR. JOÃO JACINTHO D'ALENCASTRE,
DR. JOSE JOAQUIM SIMÕES,
MAJOR FRANCISCO ANTONIO FILGUEIRAS,
MEM D'AMORIM FILGUEIRAS,
JOAQUIM ANTONIO FILGUEIRAS,
JACINTHO ALVES DE SÁ,
TENENTE MANOEL ANTONIO FILGUEIRAS,

DR. LEOVIGILDO D'AMORIM FILGUEIRAS,
TENENTE JOAQUIM ANTONIO D'ABREU SEIXAS.

Cordial amizade.

A' meus especiaes Amigos

DR. PEDRO ANTONIO D'OLIVEIRA BOTELHO,
DR. JACINTHO RODRIGUES PEREIRA REIS,
THEOFILO BENEDICTO OTTONI,
DR. PEDRO LEÃO VELLOSO,
DR. EDUARDO FERREIRA FRANÇA,
DR. VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES,
DR. PRUDENCIO JOSE' DE SOUZA BRITTO COTIGIPE,
DR. MALAQUIAS ALVARES DOS SANTOS,
DR. SALUSTIANO FERREIRA SOUTO,
DR. LUIZ ALVARES DOS SANTOS,
NEGOCIANTE MANOEL COELHO MOREIRA,
DR. ALEXANDRE JOSE' DE QUEIROZ,
DR. JOAQUIM ANTONIO D'OLIVEIRA BOTELHO.
PROFESSOR GUILHERME BALDOINO EMBIRUSSU' CAMACAN,
PROFESSOR FRANCISCO BARBOZA DE ARAUJO,
PROFESSOR JOAQUIM EMBIRUSSU' CAMACAN,
SERGIO JOSE' GARCIA.

Gratidão e sincera amizade.

Á TODOS OS MEUS SOBRINHOS, ESPECIALMENTE

PEDRO AUTRAN DA MATTA ALBUQUERQUE,
CARLOS AUGUSTO FILGUEIRAS AUTRAN.

Amizade immorredoura.

AOS SENHORES DOUTORES

ANTONIO POLICARPO CABRAL,
JOÃO BAPTISTA DOS ANJOS,
JOÃO ANTUNES DE AZEVEDO CHAVES,
JOÃO FRANCISCO D'ALMEIDA,
JOSE' VIEIRA DE FARIA ARAGÃO ATALIBA,
ELIAS JOSE' PEDROZA,
ANTONIO JOSE' OZORIO,
MATHIAS MOREIRA SAMPAIO,
MANOEL MAURICIO REBOUÇAS,
JUSTINIANO DA SILVA GOMES,
JOAQUIM DE SOUZA VELHO,
JONATHAS ABBOTT,
MANOEL LADISLÃO ARANHA DANTAS,
FRANCISCO MARCELLINO GESTEIRA.

Amizade, gratidão, e respeito.

H. A. M. A.

THÈSES.

I.



VACCINA no homem é uma enfermidade que se produz artificialmente.

II.

Nem sempre a vaccina se apresenta com o mesmo grão de intensidade em todos os individuos.

III.

A vaccina pelas successivas transmissões na especie humana perde seus caracteres de rigôr, e diminue a sua força preservativa.

IV.

As estações e os climas influem sobre a marcha da vaccina.

V.

A intensidade maior ou menor dos phenomenos geraes e locaes da vaccina tem alguma relação com a sua qualidade preservativa.

VI.

Depois do nono dia de uma vaccina normal, não é mais possível o contagio variolico, succedendo immediatamente a vaccina.

VII.

A vaccina não preserva para sempre, e sim temporariamente.

VIII.

A revaccinação é necessaria de dez em dez annos.

IX.

A idade mais propria para a vaccinação é de dous à tres mezes.

X.

A vaccina se pôde complicar com outras enfermidades.

XI.

Não se deve transmittir o virus vaccinico do vaccinado que soffrer de molestia de pelle.

XII.

A syphiles concorre para alteração do virus vaccinico.

XIII.

No periodo da dentição é prudente não se praticar a vaccinação.

XIV.

A vaccina considerada como preservativo das bexigas, não deve ser olhada como uma molestia meramente local.

XV.

A vaccina pôde-se apresentar simultaneamente com a variola.

XVI.

A ausencia das pustulas não indica que o vaccinado não esteja preservado da variola.

XVII.

E' facil descreminar a verdadeira da falsa vaccina.

XVIII.

Nem sempre o desenvolvimento da variola no vaccinado, não indica que elle não tivesse tido uma verdadeira vaccina.

XIX.

O contacto do ar é necessario para a formação das crostas vaccinicas.

XX.

O principal meio de renovar a vaccina é procural-a na sua fonte primitiva.

XXI.

O cowpox é uma enfermidade que attaca à todas as vaccas de todos os Paizes.

XXII.

A inoculação do virus vaccinico nas vaccas, além de nada perder de suas qualidades, torna-se mais vigoroso.

XXIII.

Não erra quem disser que o esparvão inoculado nas vaccas preserva, assim como o cowpox, da variola.

XXIV.

O continuado e aturado estudo da vaccina é de muita importancia para a humanidade.

XXV.

A vaccina é um dos maiores descobrimentos que mais tem corrido para o augmento da população, e civilisação das Nações.

PROPOSIÇÕES.

BOTANICA.---As raizes dos vegetaes não são os unicos orgãos d'absorpção.

PHYSICA.---A differença de latitude não constitue sómente a differença do clima.

CHIMICA.---A combinação entre dous ou mais corpos depende de sua maior afinidade.

ANATOMIA.---Os nervos não são susceptiveis de injecção.

PHYSIOLOGIA.---Pela physica e chimica não se póde sómente explicar a digestão.

PATHOLOGIA EXTERNA.---A inoculação do virus variolico corre para a perpetuidade da peste.

PATHOLOGIA INTERNA.---Nas inflammações agudas, o tratamento que convém é o antiphlogistico.

MATERIA MEDICA.---No nosso Paiz existem substancias que muito podem aproveitar no tratamento das molestias, e que por isso convém que as estudemos, e que tenhamos uma Materia Medica Brasileira.

OPERAÇÕES.---A rolha nos vasos ossificados, como hemostatico, não é um meio infallivel.

PARTOS.---Em caso algum será permittido ao Medico provocar o aborto.

MEDICINA LEGAL.---O artigo 201 do Codigo penal, dando lugar à falsas interpretações, póde muitas vezes servir de asilo ao crime.

HYGIENE.---O casamento dos Padres, além de hygienico, é util à manutenção da moral publica.

CLINICAS.---E' absurdo negar-se a grande vantagem da autopsia para o Medico clinico.

O prognostico do cancro é sempre fatal quando a diathese se tem estabelecido.

APHORISMOS DE HYPOCRATES.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, iudicium difficile. Oportet autem non modo se ipsum exhibere, quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et presentes, et externa.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquesite optima.

In omni morbo lætari bonum.

Natura corporis est in Medicina principium studii.

A sudore horror non bonum.

Ubi somnus delirium sædat, bonum.

Remettida ao Sr. Dr. Eduardo Ferreira França. Bahia 24 de Novembro de 1851.---*Almeida.*

Visto. Bahia 24 de Novembro de 1851.---*Eduardo França.*

Imprima-se, Bahia era ut supra.---*Almeida.*